



Distribuição Pessoal da Renda e da Riqueza da População Brasileira

Secretário
de Política Econômica
**Manoel Carlos
de Castro Pires**

9 de maio de 2016

Ministério da
Fazenda



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Portaria do Ministério da Fazenda

- O MF divulgará anualmente Relatório sobre a Distribuição da Renda e da Riqueza da População Brasileira
- A RFB divulgará os dados do IRPF em até 180 dias após o processamento das Declarações de Ajuste, desagregando as faixas de renda por centésimos.
- A SPE analisará os dados e elaborará o Relatório.

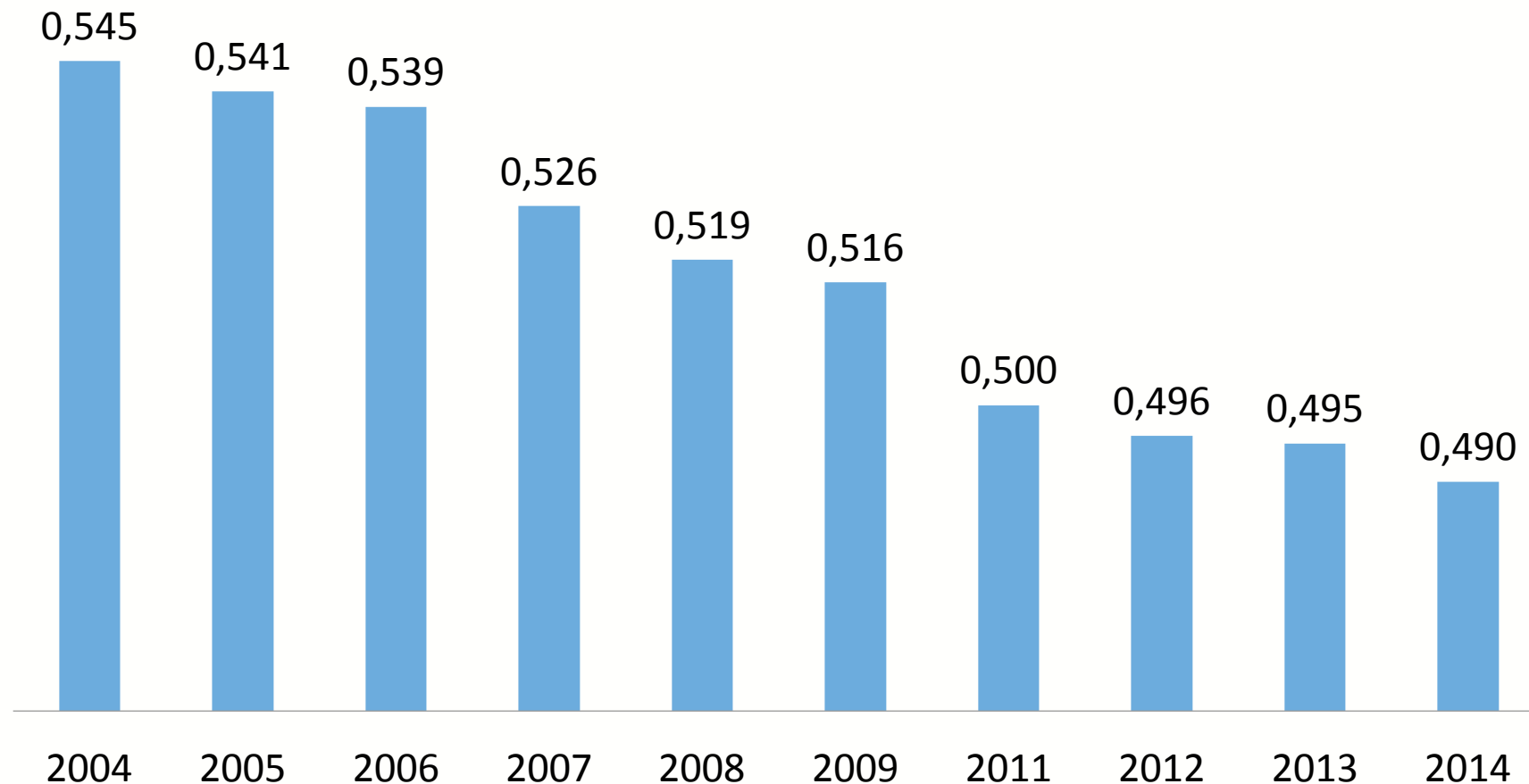
Contexto atual

- A sociedade exige um Estado cada vez mais atuante na prestação de serviços públicos, no combate à desigualdade de renda e à extrema pobreza, assim como no incentivo à inclusão produtiva dos trabalhadores.
- Nos últimos anos, a redução da pobreza no Brasil foi combinada com a queda da desigualdade da renda.
- Segundo pesquisas domiciliares, o maior aumento da renda dos grupos mais pobres em relação aos mais ricos levou a queda do Índice de Gini de 0,545 em 2004 para 0,490 em 2014.
- Apesar desses avanços, o Brasil ainda possui uma desigualdade elevada.

Estudos sobre distribuição de renda

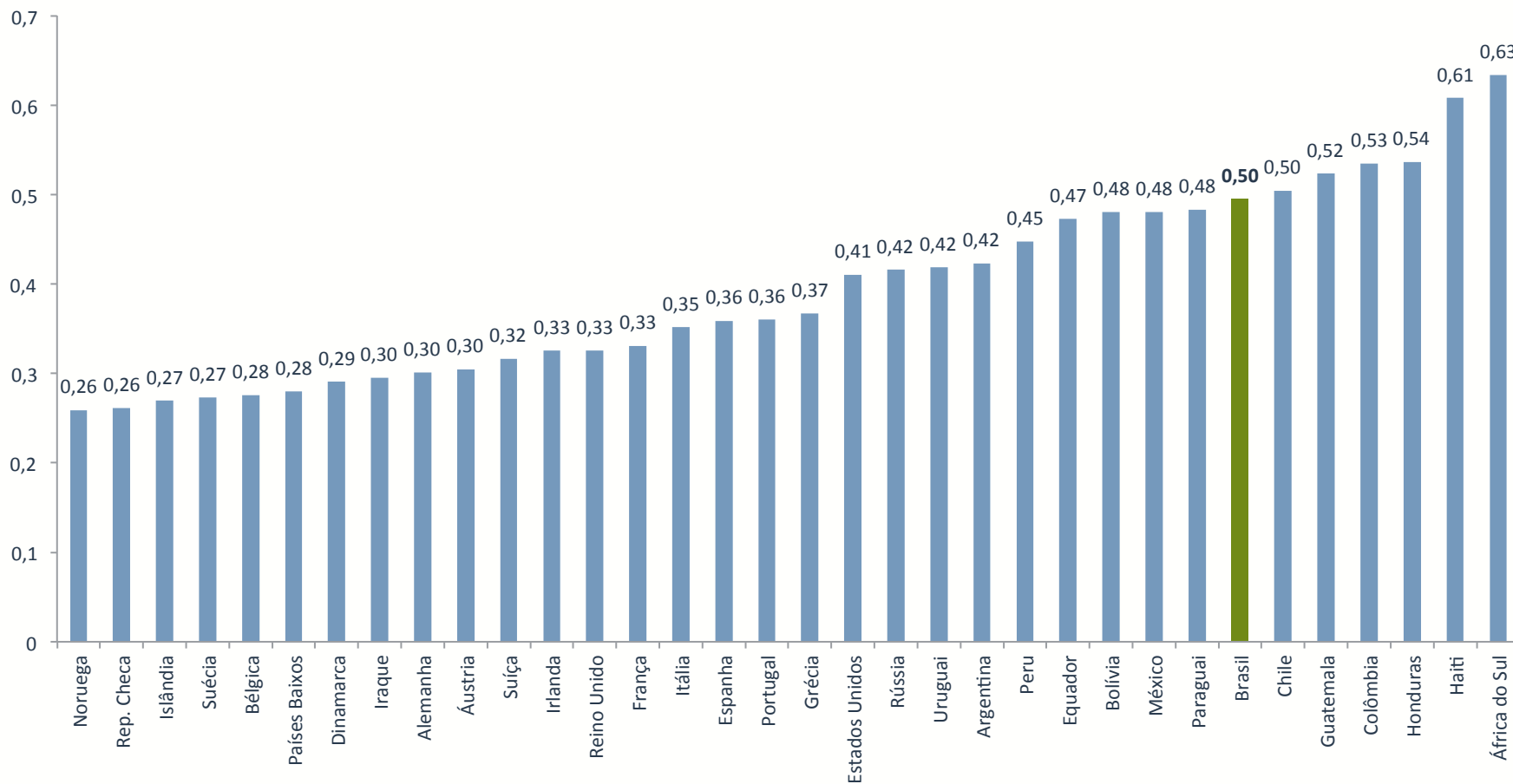
- Pesquisas domiciliares, em geral, subestimam a renda e a riqueza dos mais ricos.
- As estatísticas tributárias, particularmente do Imposto de Renda, estão sendo utilizadas no Brasil e em outros países para mensurar desigualdade de renda e de riqueza dos estratos mais elevados da população.
- Dessa forma, as análises sobre distribuição de renda a partir das informações das pesquisas domiciliares são aperfeiçoadas com a inclusão de estudos sobre as iniquidades no estrato superior dos declarantes do IRPF.

O Índice de Gini tem registrado queda contínua da desigualdade de renda



* Índice de gini calculado a partir da renda de todos os trabalhos.
Fonte: PNAD/IBGE.

Apesar da queda do índice de Gini, a desigualdade continua alta quando comparada com outros países



Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators) – Dados de 2013 ou último disponível. Para Brasil, IBGE/PNAD 2013.

As pesquisas com dados do IR mostram elevada concentração nos estratos mais elevados de renda nos países desenvolvidos

A título de ilustração, os 10% mais ricos nos EUA se apropriam de quase metade da renda tributária total. Por sua vez, os 0,1% mais abastados detêm 7,5% da renda total.

Participação dos estratos superiores na renda tributária (em %)

País	Ano	10% mais ricos	5% mais ricos	1% mais ricos	0,5% mais ricos	0,1% mais ricos	0,01% mais ricos
Estados Unidos	2014	47,2	34,6	17,9	13,7	7,5	3,1
Países Baixos	2012	30,9	19,2	6,3	3,9	n/d	n/d
Itália	2009	33,9	23,2	9,4	6,4	2,7	0,8
Alemanha	2008	39,5	28,1	13,9	10,6	5,9	2,7
França	2012	32,3	21,5	8,9	6,2	2,9	1,0
Reino Unido	2012	39,1	27,5	12,7	9,3	4,6	3,4
Japão	2010	40,5	26,0	9,5	6,3	2,5	0,7

Informações sobre desigualdade no Brasil

No Brasil, a desigualdade também é elevada nos estratos superiores de renda. As pesquisas domiciliares têm limitações para captar a renda nesses estratos. A elevada desigualdade nos milésimos mais elevados da distribuição de renda afeta a equidade de oportunidades.

Razões entre as rendas dos estratos superiores (%)

	0,1% / 1% mais ricos	0,1% / 5% mais ricos	1% / 5% mais ricos
DIRPF*	43,3	24,6	56,7
PNAD*	24,2	10,1	41,6
Censo 2010	34,6	16,6	48,0
POF 2008/2009	23,5	10,0	42,5

* Médias para o período 2006-2012.

Informações tributárias no Brasil

- A Receita Federal, com base na Lei nº 12.527/2011, já divulga relatório com informações dos perfis dos declarantes por idade, sexo, ocupação, faixas de salário mínimo, etc.
- Contudo, existem limitações para a análise:
 - Não há uniformidade por faixa de renda;
 - Não há uniformidade por número de contribuintes.
- Apesar dos dados atuais já serem um avanço e permitirem diversas análises, essas limitações dificultam comparações temporais e internacionais relativas à distribuição de renda.

Informações do IRPF por faixas de salário mínimo (valores em milhões R\$)

Faixa de Rendimento	Qtde Declarantes	Rendimento Total Bruto ¹	Rendimento Total Tributável	Deduções Legais	Imposto Devido	Bens e Direitos Líquidos
Até 1/2 Salário Mín.	1.268.688	310	210	276	0,0	84.047
1/2 a 1 Salário Mín.	518.341	3.856	3.571	657	0,1	26.002
1 a 2 Salários Mín.	1.075.827	13.547	11.490	2.097	0,4	56.971
2 a 3 Salários Mín.	2.692.915	57.843	52.210	9.932	1,9	115.269
3 a 5 Salários Mín.	7.882.026	250.018	215.200	52.802	1.181,0	438.593
5 a 10 Salários Mín.	7.300.376	418.815	331.748	89.999	12.135,9	668.555
10 a 20 Salários Mín.	3.522.174	399.587	285.867	66.998	30.517,3	769.685
20 a 40 Salários Mín.	1.507.344	341.072	212.060	40.575	34.793,9	868.366
40 a 80 Salários Mín.	518.567	228.584	109.013	18.932	20.764,6	656.744
80 a 160 Salários Mín.	136.718	121.171	34.452	5.370	7.074,3	426.138
> 160 Salários Mín.	71.440	297.934	37.384	7.466	7.763,0	1.206.209
Total	26.494.416	2.132.738	1.293.205	295.133	114.232	5.316.579

Fonte: DIRPF 2014/2013.

¹ É a soma dos “Rendimentos Tributáveis”, “Rendimentos Tributáveis Exclusivos” e “Rendimentos Isentos”.

Informações do IRPF por Faixas de Salário Mínimo (dados por declarante, com valores em R\$)

Faixa de Rendimento, ordenado pelo Rendimento Total	Rendimento Bruto Total ¹	Rendimento Tributável	Deduções Legais ²	Imposto Devido	Bens e Direitos Líquidos
Até 1/2 Salário Mín.	244	165	218	0,0	66.247
1/2 a 1 Salário Mín.	7.440	6.889	1.267	0,1	50.164
1 a 2 Salários Mín.	12.593	10.680	1.949	0,3	52.955
2 a 3 Salários Mín.	21.480	19.388	3.688	0,7	42.805
3 a 5 Salários Mín.	31.720	27.303	6.699	149,8	55.645
5 a 10 Salários Mín.	57.369	45.443	12.328	1.662,4	91.578
10 a 20 Salários Mín.	113.449	81.162	19.022	8.664,3	218.526
20 a 40 Salários Mín.	226.273	140.684	26.918	23.083,0	576.090
40 a 80 Salários Mín.	440.800	210.220	36.508	40.042,3	1.266.459
80 a 160 Salários Mín.	886.285	251.994	39.279	51.743,6	3.116.914
> 160 Salários Mín.	4.170.406	523.295	104.501	108.664,8	16.884.229
Total	80.498	48.810	11.139	4.312	200.668

Fonte: DIRPF 2014/2013.

¹ É a soma dos “Rendimentos Tributáveis”, “Rendimentos Tributáveis Exclusivos” e “Rendimentos Isentos”.

² As deduções legais são compostas pelas seguintes modalidades: “Contribuição Previdenciária”, “Dependentes”, “Instrução”, “Despesas Médicas”, “Livro Caixa”, “Pensão Alimentícia” e “Descontos Padrão”.

Participação na renda tributável bruta por faixa de salário mínimo

Apenas 8,4% dos declarantes possuem 30,4% da renda tributável

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% Declarantes							
Até 20 SM	91,6%	91,3%	91,1%	90,7%	90,2%	91,2%	91,6%
20 a 40 SM	5,5%	5,7%	5,9%	6,1%	6,4%	5,9%	5,7%
40 a 80 SM	2,1%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,1%	2,0%
80 a 160 SM	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%
> 160 SM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
% Renda Tributável Bruta							
Até 20 SM	65,1%	64,7%	65,5%	65,7%	65,3%	67,9%	69,6%
20 a 40 SM	16,9%	17,0%	17,2%	17,3%	17,4%	16,9%	16,4%
40 a 80 SM	10,8%	10,8%	10,7%	10,5%	10,5%	9,1%	8,4%
80 a 160 SM	3,8%	3,9%	3,5%	3,3%	3,5%	3,0%	2,7%
> 160 SM	3,4%	3,6%	3,1%	3,2%	3,4%	3,1%	2,9%

Participação na renda total bruta por faixa de salário mínimo

Apenas 8,4% dos declarantes possuem 46,4% da renda total

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% Declarantes							
Até 20 SM	91,6%	91,3%	91,1%	90,7%	90,2%	91,2%	91,6%
20 a 40 SM	5,5%	5,7%	5,9%	6,1%	6,4%	5,9%	5,7%
40 a 80 SM	2,1%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,1%	2,0%
80 a 160 SM	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%
> 160 SM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
% Renda Total Bruta¹							
Até 20 SM	50,9%	49,7%	51,5%	50,5%	48,9%	52,1%	53,6%
20 a 40 SM	15,6%	15,8%	16,3%	16,2%	16,0%	16,1%	16,0%
40 a 80 SM	11,7%	11,8%	12,0%	11,9%	11,9%	11,1%	10,7%
80 a 160 SM	5,9%	6,2%	5,9%	6,0%	6,2%	5,9%	5,7%
> 160 SM	15,8%	16,5%	14,3%	15,5%	17,0%	14,8%	14,0%

¹ É a somatória dos “Rendimentos Tributáveis”, “Rendimentos Tributáveis Exclusivos” e “Rendimentos Isentos”.

Participação nos bens e direitos por faixa de salário mínimo

Apenas 8,4% dos declarantes possuem 59,4% dos bens e direitos totais

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% Declarantes							
Até 20 SM	91,6%	91,3%	91,1%	90,7%	90,2%	91,2%	91,6%
20 a 40 SM	5,5%	5,7%	5,9%	6,1%	6,4%	5,9%	5,7%
40 a 80 SM	2,1%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,1%	2,0%
80 a 160 SM	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%
> 160 SM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
% Bens e Direitos Líquidos¹							
Até 20 SM	41,9%	41,4%	40,2%	37,2%	36,8%	40,6%	40,6%
20 a 40 SM	14,8%	14,5%	15,2%	15,7%	15,2%	15,1%	16,3%
40 a 80 SM	12,5%	12,6%	13,1%	13,4%	13,2%	12,2%	12,4%
80 a 160 SM	8,0%	8,0%	8,1%	8,3%	8,4%	7,7%	8,0%
> 160 SM	22,8%	23,5%	23,4%	25,3%	26,3%	24,5%	22,7%

¹ Exclui o valor de ônus e dívidas.

Alíquota efetiva da renda tributável por faixa de salário mínimo é maior no estrato mais elevado

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% Declarantes							
Até 20 SM	91,6%	91,3%	91,1%	90,7%	90,2%	91,2%	91,6%
20 a 40 SM	5,5%	5,7%	5,9%	6,1%	6,4%	5,9%	5,7%
40 a 80 SM	2,1%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,1%	2,0%
80 a 160 SM	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%
> 160 SM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Alíquota Efetiva da Renda Tributável ¹							
Até 20 SM	3,3%	3,6%	3,4%	3,9%	4,2%	4,6%	4,9%
20 a 40 SM	14,5%	15,0%	14,9%	15,3%	15,6%	16,3%	16,4%
40 a 80 SM	18,4%	18,7%	18,5%	18,7%	18,9%	19,1%	19,0%
80 a 160 SM	20,4%	20,6%	20,4%	20,5%	20,6%	20,9%	20,5%
> 160 SM	21,3%	21,7%	21,1%	21,2%	21,3%	21,1%	20,8%

¹Imposto devido sobre a Renda Tributável.

Alíquota efetiva da renda, tributável e isenta, por faixa de salário mínimo está em queda nos estratos mais elevados

A queda observada ao longo do período na alíquota do maior estrato decorre do forte crescimento nos rendimentos isentos: 116% ante um aumento no imposto devido de 54%.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% Declarantes							
Até 20 SM	91,6%	91,3%	91,1%	90,7%	90,2%	91,2%	91,6%
20 a 40 SM	5,5%	5,7%	5,9%	6,1%	6,4%	5,9%	5,7%
40 a 80 SM	2,1%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,1%	2,0%
80 a 160 SM	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%
> 160 SM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Alíquota Efetiva da Renda Tributável e Isenta							
Até 20 SM	3,1%	3,1%	2,9%	3,3%	3,5%	3,9%	4,1%
20 a 40 SM	11,7%	10,7%	10,6%	10,8%	11,1%	11,3%	11,2%
40 a 80 SM	12,9%	11,6%	11,4%	11,2%	11,1%	10,7%	10,1%
80 a 160 SM	10,3%	9,0%	8,5%	7,9%	7,9%	7,4%	6,6%
> 160 SM	4,4%	3,9%	3,8%	3,5%	3,5%	3,6%	3,3%

¹Imposto devido sobre a Renda Tributável.

Rendimento por decil de renda e nos estratos mais altos da renda

Os 5% mais ricos detêm 28% da renda e da riqueza, sendo que metade deste valor está entre os 1% mais ricos

Faixas de renda	Rendimento Tributável Bruto bilhões R\$	Rendimento Total Bruto bilhões R\$	Bens e Direitos Líquidos** bilhões R\$	Participação		
				% Renda Tributável	% Renda Bruta	% Bens e Direitos Líquidos
Por Decis						
1	6,4	149,3	748	0,4%	6%	12%
2	40,6	134,0	430	3%	5%	7%
3	64,2	113,2	344	4%	4%	5%
4	73,6	110,3	329	5%	4%	5%
5	84,6	132,3	252	6%	5%	4%
6	101,6	157,7	356	7%	6%	6%
7	124,7	194,2	332	9%	7%	5%
8	159,2	258,4	646	11%	10%	10%
9	226,7	355,3	655	16%	14%	10%
10	549,4	1.016,9	2.334	38%	39%	36%
Critério de Riqueza						
5% mais ricos	377,5	743,7	1.790	26%	28%	28%
1% mais ricos	145,3	360,8	942	10%	14%	15%
0,1% mais ricos	44,4	159,7	414	3%	6%	6%

*Total de Declarantes foi de 27,4 milhões de pessoas, ou seja, 2,7 milhões por decil.

**Deduz os valores de Dívidas e Ônus.

Fonte: DIRPF 2015/2014.

Rendimento médio por decil de renda e nos estratos mais altos

O 1% mais rico recebe 3.101% a mais que a renda tributável média nacional. Essa diferença é ainda maior quando se considera os bens e direitos (6.448%).

Faixas de renda	Rendimento Médio Tributável Bruto	Rendimento Médio Total Bruto	Bens e Direitos Líquidos por Declarante	Razão entre Rendimento ou Riqueza por Faixa e Rend. ou Riq. Média de Todos os Declarantes		
	R\$	R\$	R\$	Rend. Tributável	Rend. Total	Bens e direitos
Por Decis						
1	2.340	54.553	273.347	4%	57%	116%
2	14.831	48.954	157.208	28%	51%	67%
3	23.450	41.381	125.589	45%	43%	53%
4	26.878	40.320	120.246	51%	42%	51%
5	30.918	48.333	92.241	59%	50%	39%
6	37.107	57.615	130.157	71%	60%	55%
7	45.548	70.957	121.283	87%	74%	52%
8	58.189	94.427	236.014	111%	99%	101%
9	82.831	129.825	239.377	158%	136%	102%
10	200.736	371.573	852.909	384%	388%	363%
Critério de Riqueza						
5% mais ricos	275.852	543.531	1.307.817	528%	567%	557%
1% mais ricos	531.108	1.318.476	3.443.134	1.016%	1.376%	1.466%
0,1% mais ricos	1.621.240	5.834.282	15.141.453	3.101%	6.090%	6.448%
Total de declarantes	52.282,9	95.794,0	234.837,2	100%	100%	100%

* O total de Declarantes foi de 27,4 milhões de pessoas, ou seja, 2,7 milhões por decil.

Fonte: DIRPF 2015/2014.

Razões entre os estratos mais altos dos declarantes mostra forte concentração de renda

Os 1% detêm cerca de metade da renda e da riqueza dos 5% mais abastados.
Por sua vez, os 0,1% detêm mais de 40% da renda e da riqueza dos 1% mais ricos.

	Rendimento Bruto	Rendimento Tributável	Deduções	Bens e Direitos
0,1% / 1% mais ricos	44,3%	30,5%	35,5%	44,0%
0,1% / 5% mais ricos	21,5%	11,8%	13,4%	23,2%
1% / 5% mais ricos	48,5%	38,5%	37,6%	52,7%

A concentração de renda nas faixas superiores é observada em diversos países, inclusive no Brasil

Razão entre a renda do 1% mais rico em relação aos 5% mais ricos

